

# PLANO DIRETOR DE JOÃO CÂMARA

PROPOSTAS

## **EQUIPE TÉCNICA**

Dr. Celso Donizete Locatel  
Coordenador

Dr. Matheus Augusto Avelino Tavares  
Vice-Coordenador

Dra. Elizabete Rodrigues Gurgel do Santos  
Pesquisadora

Dra. Joyce Clara Vieira Ferreira  
Pesquisadora

Dr. Rodrigo de Freitas Amorim  
Pesquisador

Dr. Silvio Braz de Sousa  
Pesquisador

Ms. Daniel Carlos Alves Santos  
Bolsista

Ms. Ericka Milana da Silva Lima  
Bolsista

## COMISSÃO DE EXECUÇÃO

Matheus Augusto Avelino Tavares  
Coordenador

Membros:

Thalles Rommero Silva de Medeiros

Nydyane Cavalcante da Silva

Anne Karoline Medeiros França

Elisandra Pereira de Oliveira Lopes

Francisca Diana de Lima Fonseca

Jéssica Camila Guilherme Monteiro Câmara

Andrelúcia Cordeiro do Nascimento Silva

Lilian Caetano Damascena

Ozélia Maria Gomes de Medeiros

Patrícia Nathalia Chaves Sena Barbosa

Ana Íris Moreira de Lima

Edilza Bezerra de Sales

Luiz Carlos Saldanha

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. A DEFINIÇÃO DOS TEMAS ESTRATÉGICOS .....                           | 4  |
| 2. TEMAS PRIORITÁRIOS E PROPOSTAS .....                               | 5  |
| Tema 1: Habitação .....   | 5  |
| Tema 2: Expansão urbana .....   | 5  |
| Tema 3: Dinâmica imobiliária e Financiamento da Política Urbana ..... | 5  |
| Tema 4: Segurança pública .....                                       | 6  |
| Tema 5: Qualidade urbana e ambiental e Meio Ambiente .....            | 6  |
| Tema 6: Patrimônio cultural .....                                     | 6  |
| Tema 7: Uso e ocupação do solo .....                                  | 6  |
| Tema 8: Desenvolvimento econômico .....                               | 7  |
| Tema 9: Grandes projetos de impacto .....                             | 7  |
| Tema 10: Saneamento ambiental .....                                   | 7  |
| Tema 11: Mobilidade e transporte .....                                | 8  |
| Tema 12: Desenvolvimento rural sustentável .....                      | 8  |
| Tema 13: Equipamentos públicos .....                                  | 8  |
| Tema 14: Turismo .....  | 9  |
| Tema 15: Áreas de risco .....   | 9  |
| Tema 16: Gestão Democrática .....                                     | 10 |
| Anexo .....   | 11 |

## 1. A DEFINIÇÃO DOS TEMAS ESTRATÉGICOS

Os temas estratégicos foram definidos a partir da leitura do território que originou o produto “Diagnóstico Municipal de João Câmara”. Na leitura do território, mais especificamente na etapa das oficinas, a população além de elencar as problemáticas foi selecionando os temas prioritários a partir de uma escala de percepção de importância que variava de 0 a 5. Além da percepção da população a equipe técnica também elencou, com base no diagnóstico municipal, os temas prioritários. Vale salientar que esses temas prioritários são tanto de problemáticas relacionadas a potencialidades quanto a fragilidades, os mesmos estão sistematizados na seção final do diagnóstico no quadro síntese de problemáticas.

No Art. 16. Do Regulamento interno ficou definido que:

Os temas a serem abordados e trabalhados em diversos níveis de aprofundamento, serão apresentados na Primeira Audiência Pública e poderão ser referendados ou modificados.

Parágrafo único. Os temas propostos são os seguintes:

- I – Dinâmica social, econômica, histórica e cultural;
- II – Dinâmica habitacional e fundiária;
- III – Dinâmica de infraestrutura, ambiental e turística;
- IV – Dinâmica de mobilidade urbana e sistema viário.

Porém, para a realização da revisão do PD de João Câmara, decidiu-se ampliar os temas, considerando os 16 sugeridos pelo “Guia para elaboração e revisão de planos diretores” do Ministério do desenvolvimento Regional (2022), que são:

Habituação e Financiamento da Política Urbana (T1), Expansão urbana (T2), Dinâmica imobiliária (T3), Segurança pública (T4), Qualidade urbana e ambiental e Meio Ambiente (T5), Patrimônio cultural (T6), Uso e ocupação do solo (T7), Desenvolvimento econômico (T8), Grandes projetos de impacto (T9), Saneamento ambiental (T10), Mobilidade e transporte (T11), Desenvolvimento rural sustentável (T12), Equipamentos públicos (T13), Turismo (T14), Áreas de risco (T15). O tema de Meio ambiente foi agregado a qualidade urbana e ambiental

Além desses temas, foram incluídos mais dois: Gestão Democrática (T16) e Financiamento da Política Urbana, que foi agregado ao tema Dinâmica Imobiliária.

Nos anexos desse documento está um quadro síntese com as problemáticas, propostas e com as normativas/programas sugeridos tanto pela equipe técnica quanto nas oficinas que foram realizadas entre os dias 27 e 28 de junho de 2024.

## 2. TEMAS PRIORITÁRIOS E PROPOSTAS

### Tema 1: Habitação

**Problemática:** Déficit habitacional; Áreas de habitações irregulares, existência de parcela significativa de casas construídas com materiais não duráveis; Gentrificação.

**Estratégia:** Ampliar a oferta de habitações de interesse social; Levantamento do número de famílias em situação de risco relacionada a moradia; Parcerias público-privado para incentivo ao desenvolvimento de construções e reformas de habitações irregulares em áreas adequadas no município; Estabelecimento de uma Zona Especial de Interesse Social e promover regularização fundiária, preservação ambiental e acesso digno a habitações por parte de populações de menor renda; Elaborar Plano municipal de habitação.

### Tema 2: Expansão urbana

**Problemática:** Expansão Urbana principalmente para Norte

**Estratégia:** Implementação de impostos progressivos (IPTU) sobre propriedades desocupadas ou subutilizadas em áreas centrais, incentivando a utilização do solo urbano; Criação de espaços de participação popular (Conselho Municipal)

### Tema 3: Dinâmica imobiliária e Financiamento da Política Urbana

**Problemática:** Déficit habitacional e políticas de financiamento e habitações insuficientes.

**Estratégia:** Buscar parceria junto a outras esferas do Governo a fim de trazer para o município políticas de financiamento de habitações; Plano municipal de habitação; Financiamentos vinculados a políticas do Governo Federal.

## **Tema 4: Segurança pública**

**Problemática:** Insegurança e aumento do tráfico de drogas. Necessidade de um planejamento mais integrado.

**Estratégia:** Implantar as ações e os equipamentos para a inclusão social da população em situação de rua; Disponibilizar tratamentos relacionados ao abuso de álcool e outras drogas; Adotar medidas preventivas atrelados a ações da secretaria de educação e saúde; Criação do Plano municipal de Segurança Pública; Revisão do Plano municipal de Saúde.

## **Tema 5: Qualidade urbana e ambiental e Meio Ambiente**

**Problemática:** Arborização insuficiente.

**Estratégia:** Realizar uma parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte para executar um diagnóstico do atual quadro da arborização urbana e propor o Plano Municipal de Arborização; Promover ações de melhoria da paisagem urbana nos espaços públicos, em especial a arborização urbana; Priorizar o uso de espécies nativas e úteis à avifauna na arborização urbana.

## **Tema 6: Patrimônio cultural**

**Problemática:** Patrimônio cultural do município.

**Estratégia:** Inventário do patrimônio cultural; Registro das Áreas de Proteção Cultural e Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem; Registro do patrimônio imaterial; Chancela da paisagem cultural; Levantamento e Cadastro Arqueológico. Criação do Conselho Municipal de Cultura.

## **Tema 7: Uso e ocupação do solo**

**Problemática:** Logradouros com condições do entorno precárias.

**Estratégia:** Realizar o Zoneamento Municipal; Definir diretrizes para a ocupação do solo urbano; Estabelecer diretrizes para a implantação de mobiliário urbano, padrões

de piso e de equipamentos de infraestrutura, garantindo acessibilidade e mobilidade dos pedestres; Elencar as necessidades locais de equipamentos públicos, sociais e de lazer.

### **Tema 8: Desenvolvimento econômico**

**Problemática:** Baixo percentual de população ocupada, com aproximadamente 1/3 estando na administração pública; Crescimento do PIB, sobretudo o industrial. Importância regional do comércio; Presença de instituições de capacitação técnica e profissional.

**Estratégia:** Incentivos urbanísticos e fiscais para a instalação de empresas com a finalidade de geração de renda e emprego na região; Incentivo aos microempreendedores, com parcerias de instituições como o SEBRAE; Incentivo a instalação e permanência de indústrias; Valorização e potencialização do mercado Público; Implantação de eventos/feiras comerciais; Fortalecer as parcerias com instituições técnicas de ensino.

### **Tema 9: Grandes projetos de impacto**

**Problemática:** Expansão dos Parques Eólicos

**Estratégia:** Estudos socioambientais; Fortalecer as parcerias com o IFRN, sobretudo no âmbito do curso de energias renováveis; Realizar o Zoneamento municipal.

### **Tema 10: Saneamento ambiental**

**Problemática:** Destinação inadequada dos resíduos sólidos. Lixão a céu aberto; Baixa cobertura de saneamento ambiental.

**Estratégia:** Investimento em saneamento básico (coleta de resíduos, drenagem, esgoto e abastecimento); Implementar o PMSB do município.

## Tema 11: Mobilidade e transporte

**Problemática:** Acessibilidade insuficiente nas ruas e espaços públicos; Ausência de transporte público coletivo.

**Estratégia:** Promover a instalação e/ou melhorias da acessibilidade universal aos serviços, equipamentos e infraestrutura de transporte público no município; Viabilizar a criação de redes de transporte coletivo, infraestrutura e o sistema viário; Realizar ações para garantir a acessibilidade universal aos serviços, equipamentos e infraestruturas de transporte público coletivo, com adequações das calçadas, travessias e acessos às edificações; Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

## Tema 12: Desenvolvimento rural sustentável

**Problemática:** Diminuição das áreas voltadas a produção agrícola, o que também diminui a produção de alimentos; Desarticulação dos trabalhadores rurais, baixas estratégias de comercialização. Necessidade de assistência e orientação para os tipos de produtos que seriam mais comercializáveis além de estratégias de comercialização. Baixa organização em associações e cooperativas.

**Estratégia:** Prestar assistência técnica e viabilizar o financiamento nos assentamentos; Estudo de aptidão agrícola; Incentivo aos produtores para adoção de técnicas de melhoria e correção de solo, recuperação de pastagens com intuito de aumentar a produtividade agrícola nas propriedades; Criação e fortalecimento de cooperativas e associações; Fortalecimento da Feira Livre; Estudo de nicho de mercado; Parceria da iniciativa pública-privada para comercialização e compra dos produtos da agricultura familiar, nas escolas e demais órgãos públicos e também um incentivo a compra desses produtos pelos mercados; Incentivo através da criação de um selo municipal de agricultura orgânica; Elaborar Plano Municipal de Desenvolvimento Rural sustentável;

## Tema 13: Equipamentos públicos

**Problemática:** Insuficiência e ausência de mobilidades nas áreas públicas de lazer; Aumento da expectativa de vida.

**Estratégia:** Implantação de projetos voltados a saúde e lazer da terceira idade; Potencializar, no âmbito da secretaria de saúde, ações voltadas para prevenção de doenças, tratamento e saúde mental dos idosos; Maior acessibilidade para idosos nos espaços públicos; Criação de mais equipamentos de saúde e ampliação dos já existentes; Criação de uma política integrada de valorização à vida na terceira idade (Secretarias de saúde, educação, esporte e lazer).

#### **Tema 14: Turismo**

**Problemática:** Potencial turístico Serra do Torreão.

**Estratégia:** Realizar inventário do potencial turístico/geoturístico do município; Criação de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável.

#### **Tema 15: Áreas de risco**

**Problemática:** Riscos relacionados a alagamentos, atividades sísmicas, presença do gasoduto e da BR 406 que atravessa o município.

**Estratégia:** Realizar seminários com a defesa civil estadual para capacitar a defesa civil local quanto a atuação em situações de alagamentos; Estudos de diagnóstico e monitoramento para identificação de trechos de drenagem perenes ou intermitentes com risco de alagamento em períodos de precipitação estocástica na mancha urbana; Mapear as áreas urbanas com risco de alagamento, incluindo no plano diretor critérios para uso e ocupação dessas áreas; Realocação de residências próximas ao gasoduto para áreas adequadas, principalmente para populações de baixa renda; Implementação de sinais, faixas de pedestres e passarelas em áreas de maior fluxo de pedestres, com sinalização adequada na BR 406, com intuito de redução de riscos de acidentes; Estudos de diagnóstico para identificação de áreas de risco de atividade sísmica. Implementação de sistemas de alerta sonoro nas áreas de risco a partir da identificação de atividades sísmicas; No que tange aos riscos sísmicos, discutir, constar no código de obras a necessidade de fiscalização das construções quanto ao emprego dos parâmetros definidos nas normas técnicas, aplicadas à construção civil; Estabelecer um diálogo com o CREA para criar um canal de intercâmbio de

informações; Promoção da segurança e proteção permanente da população e do patrimônio, frente à ocorrência de diferentes tipos de desastres; Minimizar danos decorrentes de eventos geológicos e hidrológicos adversos; Inserção no plano diretor das áreas com riscos de alagamentos e critérios de usos; Apontar no código de obras a necessidade de capacitação contínua da defesa civil; Estabelecer no código de obras artigos que versem sobre a necessidade de atendimentos das normas técnicas construtivas; Convidar o CREA no momento de discussão da revisão do Código de Obras para um seminário sobre normas construtivas; Plano Municipal de Redução de Riscos; Criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil.

### **Tema 16: Gestão Democrática**

**Problemática:** Baixa participação da população na gestão municipal.

**Estratégia:** Promover maior participação da população na tomada de decisões do município, sobretudo na elaboração dos planos municipais; Fortalecimento das associações e cooperativas do município e manutenção do diálogo constante com o poder público; Criação do Orçamento Participativo; Criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico.

## ANEXO

| PROBLEMÁTICA  | ESTRATÉGIA   | NORMATIVA/PROGRAMA  |
|---|--|---|
| Expansão da área urbana principalmente para Norte   | Implementação de impostos progressivos sobre propriedades desocupadas ou subutilizadas em áreas centrais, incentivando a utilização do solo urbano.<br>Criação de “audiências” participativas com a população para conscientização sobre os impactos da expansão urbana sem ordenamento territorial e a importância dos recursos ambientais.<br>Incentivos fiscais para construções em outras áreas.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Política Fiscal (IPTU Progressivo)</li> <li>• Definir apolítica municipal de regularização fundiária e habitação.</li> </ul>   |
| Expansão dos Parques Eólicos  | Estudos socioambientais.<br>Fortalecer as parcerias com o IFRN, sobretudo no âmbito do curso de energias renováveis.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Macrozoneamento municipal.</li> <li>• Efetivação dos códigos e Leis que regulamentam o setor eólico.</li> </ul>  |
| Diminuição das áreas voltadas a produção agrícola, o que também diminui a produção de alimentos   | Prestar assistência técnica e viabilizar o acesso ao financiamento nos assentamentos e comunidades tradicionais. Estudo de aptidão agrícola.<br>Incentivo aos produtores para adoção de técnicas de melhoria e correção de solo, recuperação de pastagens com intuito de aumentar a produtividade agrícola nas propriedades; Capacitação dos produtores.<br>Incentivo ao uso do Crédito Rural  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Áreas Especiais de Interesse Agrofamiliar – AEIA.</li> <li>• Macrozoneamento Municipal.</li> <li>• Elaborar Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável</li> </ul>  |
| Desarticulação dos trabalhadores rurais, baixas estratégias de comercialização. Necessidade de assistência e orientação para os tipos de produtos que seriam mais comercializáveis além de estratégias de comercialização. Baixa articulação em cooperativas. | Incentivar a criação e fortalecimento de cooperativas e associações. Fortalecimento da Feira Livre. Estudo de nicho de mercado.<br>Parceria da iniciativa pública-privada para comercialização e compra dos produtos da agricultura familiar, nas escolas e demais órgãos públicos e, também, incentivo a compra desses produtos pelos mercados;<br>Incentivo através da criação de um selo municipal de agricultura orgânica.<br>Criação de um órgão de assistência ao produtor agrícola;<br>Formação de conselho voltado a pauta agrícola. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Áreas Especiais de Interesse Agrofamiliar – AEIA.</li> <li>• Criar Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.</li> <li>• Programa municipal de certificação de produtos orgânicos.</li> <li>• Programas de diferentes secretarias voltados para os agricultores do município.</li> </ul> |

|  |  |   |
|--|--|---|
| Déficit habitacional   | Ampliar a oferta de habitações de interesse social.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Áreas Especiais de Interesse Social – AEIS.</li> <li>• Plano municipal de habitação.</li> </ul>  |
| Áreas de habitações irregulares, existência de parcela significativa de casas construídas com materiais não duráveis; Gentrificação. | <p>Levantamento do número de famílias em situação de risco relacionada a moradia</p> <p>Parcerias público-privado para incentivo ao desenvolvimento de construções e reformas de habitações irregulares em áreas adequadas no município.</p> <p>Estabelecimento de uma Zona Especial de Interesse Social e promover regularização fundiária, preservação ambiental e acesso digno a habitações por parte da população de baixa renda.</p>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Áreas Especiais de Interesse Social – AEIS.</li> <li>• Plano municipal de habitação.</li> <li>• Efetivação dos códigos e leis da construção civil.</li> </ul>                            |
| Logradouros com condições do entorno precárias   | <p>Estabelecer diretrizes para a implantação de mobiliário urbano, padrões de piso e de equipamentos de infraestrutura, garantindo acessibilidade e mobilidade dos pedestres.</p> <p>Elencar as necessidades locais por equipamentos públicos, sociais e de lazer.</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano municipal de habitação</li> <li>• Plano de recuperação e manutenção dos logradouros públicos.</li> <li>• Implementar o PMSB do município.</li> <li>• Revisar o Código de Obras.</li> </ul> |
| Insegurança e aumento do tráfico de drogas. Necessidade de um planejamento mais integrado.   | <p>Implantar as ações e os equipamentos para a inclusão social da população em situação de rua.</p> <p>Disponibilizar tratamentos relacionados ao abuso de álcool e outras drogas.</p> <p>Adotar medidas preventivas atrelados a ações da secretaria de educação e saúde</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano municipal de Segurança Pública.</li> <li>• Plano municipal de Saúde.</li> </ul>  |
| Arborização insuficiente   | <p>Realizar uma parceria com o Instituto Federal para executar um diagnóstico do atual quadro da arborização urbana e propor o plano de arborização.</p> <p>Promover ações de melhoria da paisagem urbana nos espaços públicos, em especial a arborização urbana.</p> <p>Priorizar o uso de espécies nativas e úteis à avifauna na arborização urbana.</p> <p>Campanhas educativas via ações da Secretaria de Educação visando o plantio de mudas na cidade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Municipal de Arborização Urbana.</li> <li>• Definir Zonas de Proteção Ambiental.</li> </ul>  |

|   |   |  |
|---|---|--|
| <p>Riscos relacionados a alagamentos, atividades sísmicas, presença do gasoduto e da BR que atravessa o município</p> | <p>Realizar seminários com a defesa civil estadual para capacitar a defesa civil local quanto a atuação em situações de alagamentos.</p> <p>Estudos de diagnóstico e monitoramento para identificação de trechos de drenagem perenes ou intermitentes com risco de alagamento em períodos de precipitação estocástica na mancha urbana.</p> <p>Mapear as áreas urbanas com risco de alagamento, incluindo no plano diretor critérios para uso e ocupação dessas áreas.</p> <p>Realocação de residências próximas ao gasoduto para áreas adequadas, principalmente para populações de baixa renda.</p> <p>Implementação de sinais, faixas de pedestres e passarelas em áreas de maior fluxo de pedestres na BR 406, com sinalização adequada, com intuito de redução de riscos de acidentes.</p> <p>Estudos de diagnóstico para identificação de áreas de risco de atividade sísmica. Implementação de sistemas de alerta sonoro nas áreas de risco a partir da identificação de atividades sísmicas.</p> <p>No que tange aos riscos sísmicos, discutir, no momento da elaboração do código de obras, a necessidade de fiscalização das construções quanto ao emprego dos parâmetros definidos nas normas técnicas, aplicadas à construção civil.</p> <p>Estabelecer um diálogo com o CREA para criar um canal de intercâmbio de informações.</p> <p>Promoção da segurança e proteção permanente da população e do patrimônio, frente à ocorrência de diferentes tipos de desastres.</p> <p>Minimizar danos decorrentes de eventos geológicos e hidrológicos adversos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Áreas Especiais de Estruturação Viária – AEEV.</li> <li>• Definir as Diretrizes da Preservação do Meio Ambiente.</li> <li>• Inserção no plano diretor das áreas com riscos de alagamentos e critérios de usos.</li> <li>• Apontar no código de obras a necessidade de capacitação contínua da defesa civil.</li> <li>• Estabelecer no código de obras artigos que versem sobre a necessidade de atendimentos das normas técnicas construtivas.</li> <li>• Elaborar Plano Municipal de Redução de Riscos.</li> </ul> |
|---|---|--|

|  |  |  |
|--|--|--|
| Baixo percentual de população ocupada, com aproximadamente 1/3 estando na administração pública. | Incentivos urbanísticos e fiscais para a instalação de empresas com a finalidade de geração de renda e emprego na região.<br>Incentivo aos microempreendedores, com parcerias de instituições como o SEBRAE. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Áreas Especiais de Interesse Industrial – AEII</li> <li>• Política de Incentivos fiscais para empresas.</li> </ul>  |
| Crescimento do PIB, sobretudo o industrial. Importância regional do comércio.                    | Incentivo a instalação e permanência de indústrias.<br>Valorização e potencialização do mercado Público.<br>Implantação de eventos/feiras comerciais.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir Áreas Especiais de Interesse Industrial – AEII</li> <li>• Plano de funcionamento do Mercado Público Municipal.</li> <li>• Plano Municipal de Assistência ao Trabalhador.</li> </ul> |
| Acessibilidade insuficiente nas ruas e espaços públicos  | Promover a instalação e/ou melhorias da acessibilidade universal aos serviços, equipamentos e infraestrutura públicos no município.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de adequação, recuperação e manutenção de passeios e equipamentos públicos.</li> <li>• Plano Municipal de acessibilidade.</li> </ul>  |
| Ausência de transporte público coletivo  | Viabilizar a criação de redes de transporte coletivo, infraestrutura e o sistema viário.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Municipal de Mobilidade Urbana.</li> <li>• Estudo de viabilidade de transporte coletivo.</li> </ul>   |
| Destinação inadequada dos resíduos sólidos. Lixão a céu aberto.                                  | Investimento em saneamento básico (coleta, transporte e destinação – aterro sanitário).<br>Implantação de coleta seletiva no município.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar o PMSB do município.</li> <li>• Execução da estação de transbordo.</li> <li>• Criação de uma usina de reciclagem e instalação de estrutura para coleta seletiva.</li> </ul>     |
| Baixa cobertura de saneamento ambiental  | Investimento em saneamento básico (coleta de resíduos, drenagem, esgoto e abastecimento)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar o PMSB do município.</li> </ul>   |
| Presença de instituições de capacitação técnica e profissional.                                  | Fortalecer as parcerias com essas instituições de ensino e pesquisa presentes no município e no estado.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar Programa de capacitação para os trabalhadores.</li> </ul>   |

|   |  |   |
|---|--|---|
| Insuficiência e ausência de mobilidades nas áreas públicas de lazer | Realizar ações para garantir a acessibilidade universal aos serviços, equipamentos e infraestruturas públicos coletivos, com adequações das calçadas, travessias e acessos às edificações.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Municipal de Mobilidade Urbana.</li> <li>• Implantação de programas para atrair investimentos, sobretudo em infraestrutura.</li> </ul>   |
| Aumento da expectativa de vida                                      | Implantação de projetos voltados a saúde e lazer da terceira idade.<br>Potencializar, no âmbito da secretaria de saúde, ações voltadas para prevenção de doenças, tratamento e saúde mental dos idosos.<br>Maior acessibilidade para idosos nos espaços públicos.<br>Criação de mais equipamentos de saúde e ampliação dos já existentes.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Política integrada de valorização à vida na terceira idade (Secretarias de saúde, educação, esporte e lazer).</li> <li>• Criação de novos parques públicos.</li> <li>• Criação de programas que incentivem atividade física na terceira idade.</li> </ul>  |
| Patrimônio cultural do município                                    | Inventário do patrimônio cultural.<br>Registro das Áreas de Proteção Cultural e Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem.<br>Registro do patrimônio imaterial.<br>Chancela da paisagem cultural.<br>Levantamento e Cadastro Arqueológico.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição das Áreas e Locais Especiais de Interesse Histórico e Cultural – AELIHC.</li> <li>• Promover o patrimônio histórico-cultural como atrativo turístico do Município.</li> <li>• Definir Política Municipal do Patrimônio Histórico Cultural e Natural.</li> <li>• Plano de valorização do acervo de obras de arte urbanas e monumentos da cidade.</li> </ul> |
| Potencial turístico Serra do Torreão                                | Realizar inventário do potencial turístico/geoturístico do município.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de áreas de especial interesse turístico.</li> <li>• Criação de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável (Macrozoneamento).</li> </ul>  |
| Participação da população na gestão municipal                       | Promover maior participação da população na tomada de decisões do município, sobretudo na elaboração dos planos municipais. Fortalecimento das associações e cooperativas do município e manutenção do diálogo constante com o poder público.<br>Participação ativa da população na formulação dos planos.<br>Programas de conscientização junto as secretarias de Educação e de Serviço Social. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o sistema de planejamento como processo participativo, através de conselhos ou colegiados.</li> </ul>  |

## Prefeitura Municipal de João Câmara

